



TECNOLOGIAS COMPUTACIONAIS APLICADAS À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

COMPUTING TECHNOLOGIES APPLIED TO DISTANCE LEARNING

- **Wellington de Oliveira** (UTFPR Medianeira – wellington_wo2@hotmail.com)
- **Márcia Luana Gonzalez** (UFPR Curitiba – m.luanagonzalez@hotmail.com)
- **Cátia Alves de Oliveira** (UDC Centro Universitário – catiagao@bol.com.br)

Resumo:

Ao longo dos anos, o processo de ensino e aprendizagem tem evoluído no que se refere à disseminação dos conhecimentos. Novas tecnologias estão sendo desenvolvidas em favor da educação. Atualmente, a relação entre professores e alunos não é mais dependente de presença física, isto é, a distância que antes era um problema e dificultava o ensino, hoje é suprida pelo uso das tecnologias computacionais. Para a educação a distância, diversos sistemas computacionais de apoio foram desenvolvidos e são constantemente melhorados, de forma a implementar os conceitos do processo de ensino e permitir a interação online de professores e alunos com a mesma qualidade da interação presencial. Estes sistemas são denominados Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Este artigo tem por objetivo abordar a análise da eficiência das ferramentas destes ambientes virtuais na modalidade de ensino a distância. A metodologia da pesquisa é caracterizada como exploratória qualitativa com análise documental. A coleta de dados deu-se por meio de questionário estruturado e posterior análise dos dados. Os resultados mostraram que o AVA supri todas as necessidades pedagógicas para que o processo de ensino aconteça, inclusive de forma mais organizada e confiável. Em contraponto, exige um nível alto de autodisciplina, ou seja, exige autonomia por parte do aluno para que não haja perda de prazos de realização de atividades on-line, bem como a correta administração do tempo e qualidade de estudo.

Palavras-chave: Tecnologias, Educação a Distância (EAD), Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Abstract:

Over the years, the process of teaching and learning has evolved with regard to the dissemination of knowledge. New technologies are being developed for education, so that the distance is no barrier to the teaching process. Currently, the relationship between teachers and students is no longer dependent on physical presence, that is, the distance was once a problem and difficult teaching today is supplied by the use of technologies. For distance education, many computer systems have been developed and are constantly improved in order to implement the concepts of teaching and learning process and allow online interaction of teachers and students with the same quality of classroom interaction. These systems are called Virtual Learning Environments. This article





aims to analyze the efficiency of the tools of these environments in the distance. The research methodology is characterized as a qualitative exploratory with documentation analysis. Data collection was performed by means of a structured questionnaire and subsequent data analysis. The results showed that the AVA provide back all the educational needs for the educational process to take place, including a more organized and reliably. In contrast, requires a level of discipline much higher than the presential modality. It demands autonomy by students so there is no loss of online activities lead times as well as the proper administration of study time.

Keywords: Technologies, Distance Learning, Virtual Learning Environments.

1. Introdução e justificativa

É evidente o crescimento da modalidade a distância nos últimos anos. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP (2013), no senso da educação superior na modalidade EAD (Educação a Distância), os cursos a distância já contam com uma participação superior a 15% nas matrículas de graduação e, na última década, nota-se aumento gradativo, conforme apresentado na figura a seguir, o que mostra que a modalidade só tem ganhado espaço e tende a aumentar com o passar dos anos.

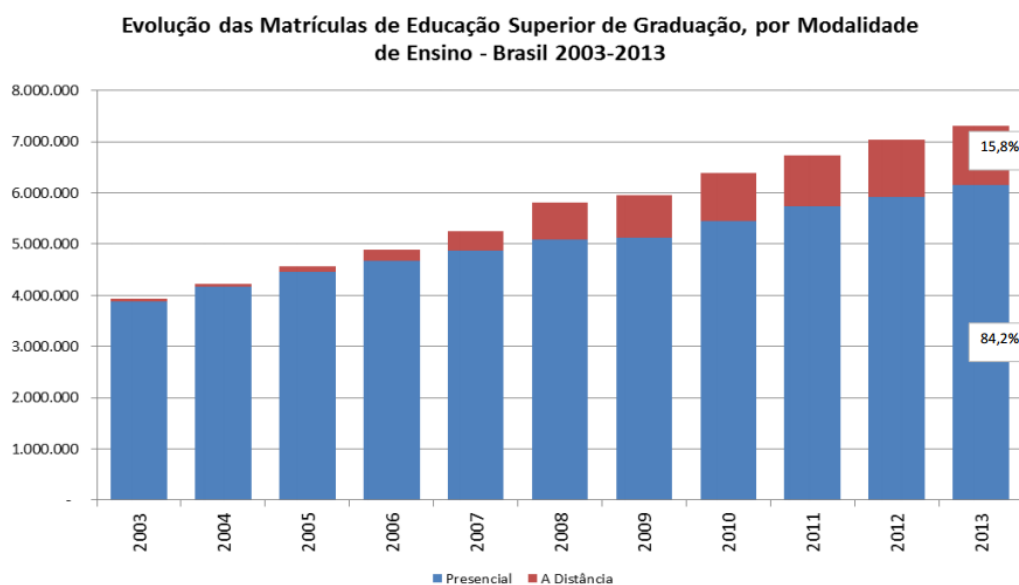


Figura 1. Evolução das Matrículas por Modalidade.

Fonte: INEP (2013).

Com o crescimento da EAD, alguns sistemas computacionais foram desenvolvidos com base conceitual no processo de ensino e aprendizagem, sistemas estes denominados Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). São alguns exemplos de AVA: Moodle, TelEduc, AulaNet, e-ProInfo, WebCT, Blackboard, dentre outros.



Conforme menciona ALBUQUERQUE (2009), os Ambientes Virtuais de Aprendizagem são espaços online construídos para possibilitar interações entre usuários, isto é, interações entre docentes, discentes e demais pertencentes da equipe pedagógica.

Os desenvolvedores/programadores implementam diversas ferramentas que podem ser agregadas ao AVA para atender necessidades pedagógicas, como por exemplo: Certificados, *Chat's*, Enquetes, Fóruns de Discussão, Pesquisas, Questionários, Livros Virtuais, Tarefas, Videoaulas, Videoconferências, Links, etc. Lembrando que são todas ferramentas virtuais, ou seja, atividades abstratas que são realizadas por intermédio de computadores ou outros dispositivos conectados à internet (Celulares, *Tablets*, etc.).

De maneira dedutiva, a EAD tende a ocupar uma porcentagem maior nas matrículas a cada ano, conforme gráfico apresentado no início deste capítulo. Sendo assim, tornam-se necessárias pesquisas sobre o assunto para validação da evolução do ensino aliado a evolução da tecnologia, prezando pela qualidade e consistência da aplicação dos conceitos do processo de ensino e aprendizagem na modalidade EAD.

Com este intuito, este artigo tem por objetivo analisar a eficiência das ferramentas citadas por intermédio de análise de dados levantados por meio de questionário estruturado aplicado aos estudantes de Graduação e Pós-Graduação EAD (áreas de Administração e Educação) e apresentar dados que permitam a visão crítica em relação as vantagens e desvantagens em relação à modalidade presencial.

2. Revisão de literatura

A Educação a Distância é uma modalidade de educação na qual docentes e discentes não estão no mesmo espaço físico durante todo ou parte do tempo em que aprendem e/ou ensinam (MOORE e KEARSLEY, 2008).

A qualidade no processo de ensino e aprendizagem acontece na integração de todas as tecnologias. O termo “tecnologias” não se refere apenas a computadores e internet, mas também a atividades orais, musicais, lúdicas, corporais, bons livros, etc. (MORAN, 2008).

WOOLFOLK (2000), também defende a ideia do processo de ensino não ocorrer unicamente em sala de aula: “O bom ensino não está limitado à sala de aula, ele ocorre nos lares e hospitais, museus e reuniões de vendas, em consultórios de terapeutas e em acampamentos de verão”.

A má compreensão do termo “distância” pode gerar críticas negativas ou até mesmo preconceito em relação a modalidade EAD. É muito importante saber que distância (separação espacial/geográfica) não quer dizer necessariamente divergência cronológica (falta de sincronia entre aluno e professor), pelo contrário, os ambientes virtuais fornecem ferramentas específicas para que haja interação a distância, porém síncrona. Por exemplo: Videoconferências em tempo real, *Chat's* instantâneos, dentre outros.

Para desmistificar conceitos errôneos em relação ao termo EAD, é relevante considerar que existem outras formas de EAD. Embora a EAD via internet ocorra em um nível surpreendente, também existem outras alternativas como o ensino por correspondência, programas de rádio, televisão, etc.

MAIA e MATTAR (2007) dividem a trajetória da EAD em três fases:





Tabela 1. Fases Clássicas da EAD por MAIA e MATTAR (2007).

GERAÇÃO	FORMA	RECURSOS INSTRUCIONAIS E TECNOLÓGICOS BÁSICOS
Primeira	Ensino por Correspondência	Materiais impressos, livros, apostilas.
Segunda	Novas mídias e universidades	Rádio, Vídeo, TV, Fitas cassetes.
Terceira	EAD online	Internet, MP3, ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), vídeos, animações, ambientes 3D, redes sociais, fóruns, etc.

Fonte: Adaptado de MAIA e MATTAR (2007).

Se para MAIA e MATTAR (2007), vivemos hoje a terceira geração, para MOORE e KEARSLEY (2008) hoje estamos na quinta geração, conforme o quadro abaixo:

Tabela 2. Fases Clássicas da EAD por MOORE e KEARSLEY (2008).

GERAÇÃO	FORMA	RECURSOS INSTRUCIONAIS E TECNOLÓGICOS BÁSICOS
Primeira	Ensino por Correspondência	Materiais impressos, livros, apostilas.
Segunda	Transmissão por rádio e televisão	Rádio, Vídeo, TV, Fitas cassetes.
Terceira	Universidades abertas	Materiais impressos, TV, Rádio, telefone, fitas cassete.
Quarta	Teleconferência	Teleconferência interativa com áudio e vídeo.
Quinta	Internet/Web	Internet, MP3, ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), vídeos, animações, ambientes 3D, redes sociais, fóruns...

Fonte: Adaptado de MOORE e KEARSLEY (2008).

MAIA e MATTAR (2007) citam que:

O crescimento do mercado de educação a distância (EAD) é explosivo no Brasil e no Mundo. Dados estão disponíveis por toda parte: cresce exponencialmente o número de instituições que oferecem algum tipo de curso a distância, o número de cursos e disciplinas ofertados, de alunos matriculados, de professores que desenvolvem conteúdos e passam a ministrar aulas a distância, de empresas fornecedoras de serviços e insumos para o mercado, de artigos e publicações sobre EAD, crescem as tecnologias disponíveis, e assim por diante.

Nas instituições, a referida modalidade passa a ter cada vez mais uma importância maior. Esta realidade tem feito que, cada vez mais, professores se envolvam em projetos EAD, tanto em termos de formação acadêmica quanto em contexto profissional, na elaboração de materiais, utilizando de AVA como parte da educação presencial, e atualização profissional em geral.

2.1. Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA)

Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são plataformas online que possibilitam interação entre usuários. Em outras palavras, são *softwares* onde podem ser disponibilizados





diversos recursos e atividades pedagógicas (ALBUQUERQUE, 2009). Tecnicamente, são softwares desenvolvidos por programadores após uma detalhada etapa de desenvolvimento onde ocorre o levantamento de requisitos juntamente com pesquisadores especialistas em educação, para que a programação esteja adequada aos conceitos do processo de ensino e aprendizagem.

A ideia do AVA é oferecer um ambiente semelhante a instituição física, onde tudo o que é feito presencialmente possa ser feito virtualmente, evitando a dependência do deslocamento físico.

2.2. O AVA e suas principais ferramentas

De acordo com ALBUQUERQUE (2009), para que não haja dificuldade tecnológica, o AVA é desenvolvido de forma que os usuários não precisem ter conhecimento de programação. Afinal, o intuito é facilitar e não dificultar o aprendizado.

Duas das diversas vantagens da utilização destes ambientes são: disponibilidade de dados e controle organizado dos prazos. Os dados referentes às atividades dos usuários são armazenados e consultados de forma muito fácil independentemente de quantos dias, meses ou anos tenha se passado, bastando utilizar alguns poucos filtros de pesquisa para que o AVA liste estes dados. Todas as atividades podem ser previamente configuradas em relação a data e horário de abertura e encerramento das mesmas e o sistema se encarrega de bloquear o envio de atividades fora do prazo. Com isso, é possível a elaboração de diversos relatórios de controle íntegros e consistentes, bem como manter a organização pedagógica de forma eficiente.

A interatividade pode ser feita por meio de atividades e recursos acoplados ao AVA.

Segundo VAZ, D.; ZANELLA R.; ANDRADE S. S. (2011), são as principais atividades do AVA:

Fórum de Discussão: Permite a discussão entre os alunos de uma mesma classe em torno de algum tema preestabelecido pela equipe pedagógica, de forma a fomentar a visão crítica dos alunos. Pode ser uma atividade avaliativa ou apenas uma atividade tira-dúvidas (Ver Figura 2).



4. Fórum Avaliativo
por Coordenação Pedagógica - Sunday, 26 October 2014, 14:32

Leia o artigo proposto sobre a fruição literária, que tem por título: "Breves considerações sobre fruição literária na escola" de Maria da Conceição de Jesus Ranke e da Dra. em Literatura Hilda Gomes Dutra Magalhães.

O texto está disponível na internet pelo endereço:

http://www.uft.edu.br/pgletras/revista/capitulos/3_-_texto_hilda_e_conceicao.pdf

Após a leitura, discuta com os colegas sobre como o texto literário pode ser deflagração de entendimento, indagação, reflexão, construção e desconstrução de sentidos. Após a discussão emita um parecer.

Avaliação máxima:100 (1)

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)



Re: 4. Fórum Avaliativo - Produção de texto
por [nome] - Friday, 26 September 2014, 14:05

A fruição literária foi defendida e difundida há um tempo atrás com a famosa frase, "Bonito isso, não? Eu li num livro!" esta utilizada por um ator numa novela da globo. O costume da leitura pode e deve ser defendido com o estímulo de um nível de linguagem apropriada, não apenas com embasamentos de idades, mas com "idades" de leitura.

Na socialização diária, somos todos responsáveis, num sentido genérico, de intermediação entre leitor e texto, seja por indicação ou por experiência. 'A leitura pode ampliar ou anular possibilidades, despertar ou adormecer sensibilidades, facilitar ou dificultar emoções.' (PERROTTI, 1990, P.17)



**SIED**

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

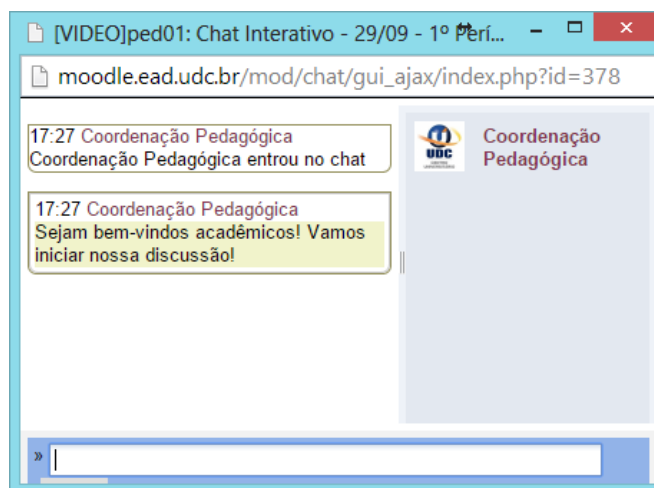
**EnPED**

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20168 a 27
de setembro**Figura 2. Fórum de Discussão.**

Fonte: Autoria Própria – Simulação de um AVA.

Chat: Ferramenta de comunicação em tempo real que pode ser utilizada acoplada a alguma videoconferência. Geralmente utilizada como atividade de revisão para períodos avaliativos, onde os discentes sentem a necessidade de resposta instantânea, o que foge um pouco da característica de um fórum de discussão (Ver Figura 3).

**Figura 3. Chat.**

Fonte: Autoria Própria – Simulação de um AVA.

Questionário: Permite a criação de perguntas de múltipla escolha, verdadeiro/falso, resposta breve, associação, entre outros. É uma ótima ferramenta para aplicação de provas finais, onde o administrador do sistema pode configurar o questionário de forma randômica, isto é, cada aluno que abre o questionário, visualiza questões diferentes com respostas embaralhadas e, quanto maior o banco de questões, mais personalizadas as provas ficam para os usuários. Para manter a segurança e controle em casos de utilização de questionários como provas, é possível configurar uma senha específica para liberação das provas, bem como data e horário de abertura e/ou restrição por IP (para casos onde a prova só poderá ser realizada em um local físico específico) (Ver Figura 4).





Navegação do questionário

1 2 3 4 5 6 7 8

Questão 1

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

Marcar questão

Editar questão

No PERÍODO POMBALINO (1760 – 1808) A escola, precisava retratar os interesses do Estado e desta forma proibiu a utilização dos métodos do Ensino Jesuítico, instituindo aulas régias de Latim, Grego e Retórica. Os professores eram padres mestres e capelães de engenho, nomeados pelos bispos e, em sua maioria, com baixo nível de instrução.

Como medida para organizar o ensino, foi criado, em 1772, o Subsídio Literário, uma cobrança de impostos que incidia sobre a carne, o vinho, o vinagre e a aguardente.

Com os recursos deste imposto, chamado subsídio literário, além do pagamento dos ordenados aos professores, para o qual ele foi instituído, poder-se-iam ainda obter as seguintes aplicações:

I) compra de livros para a constituição da biblioteca privada, subordinada à Real Mesa Censória;

II) organização de um museu de variedades;

III) construção de um gabinete de física experimental;

IV) ampliação dos estabelecimentos e incentivos aos professores.

Escolha uma:

- ☐ a. Somente as proposições II, III e IV estão corretas.
- ☐ b. Todas as alternativas estão corretas.
- ☐ c. Somente as proposições I, II e III estão corretas.
- ☐ d. Somente as proposições II e IV estão corretas.

Questão 2

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

O Ratio Studiorum, determinava ações no que diz respeito a organização escolar. Assinale o item que retrata esta organização.

Figura 4. Questionário.

Fonte: Autoria Própria – Simulação de um AVA.

Tarefa: Uma atividade onde a equipe pedagógica define um enunciado de trabalho e os acadêmicos possuem um prazo específico para desenvolvimento e envio do trabalho no ambiente. Neste tipo de atividade, o aluno elabora um documento (seja um documento de texto, uma planilha, slides...) e faz o envio através de um botão de interação contido nesta atividade (Ver Figura 5).





Tarefa 03 - Produção de texto

1º - Leitura do Material de Estudo sobre – Abertura Política

2º - Pesquisar o significado das palavras – Democracia, Cidadania, Estado democrático.

3º - Relacionar o significado encontrado para as palavras com a história da educação que você estudou, para isso organize um parágrafo argumentativo 10 linhas(com as palavras).

Boa produção!

Professora-tutora Glória

Sumário de avaliação

Participantes	35
Enviado	21
Precisa de avaliação	0
Data de entrega	Sunday, 7 December 2014, 23:55
Tempo restante	6 dias 6 horas

[Ver/Avaliar todos os envios](#)

Status de envio

Status de envio	Nenhuma tentativa
Status da avaliação	Não há notas
Data de entrega	Sunday, 7 December 2014, 23:55
Tempo restante	6 dias 6 horas

Figura 5. Tarefa.

Fonte: Autoria Própria – Simulação de um AVA.

Todas as atividades podem ser avaliativas e as mesmas possuem funcionalidades de atribuição de notas para usuários com perfil específico para isso (tutores, professores, coordenadores e afins). Usuários com perfis de aluno visualizam apenas as notas recebida e o boletim virtual.

Segundo VAZ, D.; ZANELLA R.; ANDRADE S. S. (2011), são os principais recursos do AVA:

- **E-mail:** Correio eletrônico que possibilita a troca de mensagens entre os usuários. Normalmente considera-se a identidade virtual dos usuários do AVA e canal onde são enviados e-mails de notificação de tudo o que acontece no AVA (nova nota atribuída, feedback do professor, nova mensagem postada no mural, prazos de atividades se encerrando, etc.);
- **Download:** Recurso que permite que o usuário possa baixar arquivos do ambiente, para caso queira imprimir ou ter acesso quando não estiver conectado à internet;
- **Áudio e Vídeo:** Para execução e visualização de videoaulas disponíveis no ambiente;
- **Videoconferência:** Transmissão ao vivo de videoaulas com interação simultânea de usuários através de *Chat's*.





3. Metodologia

Com base nas definições e conceitos de GERHARDT, T. E ; SILVEIRA, D. T. (2009), a metodologia de pesquisa deste artigo caracteriza-se como exploratória qualitativa, pois envolve levantamento bibliográfico e entrevista com acadêmicos que vivem a Educação a Distância no Ensino Superior, bem como posterior análise dos dados levantados de forma a apresentar os resultados e fomentar a crítica do leitor em relação aos mesmos.

3.1. Instrumentos de coleta de dados

A coleta de dados deu-se por meio de questionário estruturado de autoavaliação aplicado aos acadêmicos de Graduação e Pós-Graduação EAD (áreas de Administração e Educação) de uma instituição educacional no último bimestre de 2014.

Os acadêmicos desta instituição utilizam o AVA Moodle e responderam ao questionário diretamente pelo ambiente. Os dados puderam ser obtidos diretamente pelo sistema, sendo necessário apenas realizar os gráficos para análise dos resultados.

O questionário aplicado possui 07 questões e um campo aberto para comentários, conforme o modelo a seguir.

QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS ACADÊMICOS GRADUANDOS E/OU PÓS-GRADUANDOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Este questionário é um instrumento de coleta de informações para a realização de uma pesquisa em torno da modalidade EAD, que tem como objetivo conhecer a opinião dos estudantes sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem e a modalidade EAD.

Sua participação é muito importante e poderá contribuir para fomentar a visão crítica dos leitores do artigo. Os resultados serão divulgados em publicações impressas e on-line de eventos da área de Educação. Não haverá divulgação de dados individuais dessa pesquisa. Em cada questão, marque apenas uma resposta, ou seja, aquela que melhor corresponda às suas características pessoais, às condições de ensino e procedimentos vivenciados por você.

Como você classifica a forma que o AVA atende suas necessidades didáticas?

Excelente
Muito boa
Boa

Regular
Ruim
Péssima

Como você classifica a administração do seu tempo para os estudos a distância?

Muito organizado
Organizado
Regular

Mal Organizado
Desorganizado

Você consegue cumprir com todas as atividades nos prazos estipulados?

Sim, sempre
Na maioria das vezes

Raramente
Nunca





A comunicação entre o professor/tutor e o aluno promovida pela plataforma é:

Excelente
Muito boa
Boa

Regular
Ruim
Péssima

Você consulta as notificações na sua caixa de e-mail a tempo de participar de eventuais seminários ou aulas opcionais presenciais?

Sim, sempre
Na maioria das vezes

Raramente
Nunca

Por que optou pela modalidade EAD?

Família / Filhos
Falta de tempo / trabalho com horário não fixo

Trabalho
Locomoção

Já estudou na modalidade presencial?

Sim
Não

Deixe seu breve comentário:

4. Análise de resultados

O questionário foi aplicado a 45 acadêmicos, uma amostra de, aproximadamente, 20% do total de alunos de cursos de Graduação e Pós-Graduação a Distância da referida instituição de ensino e, baseado nos dados coletados, foi possível a elaboração dos seguintes gráficos:

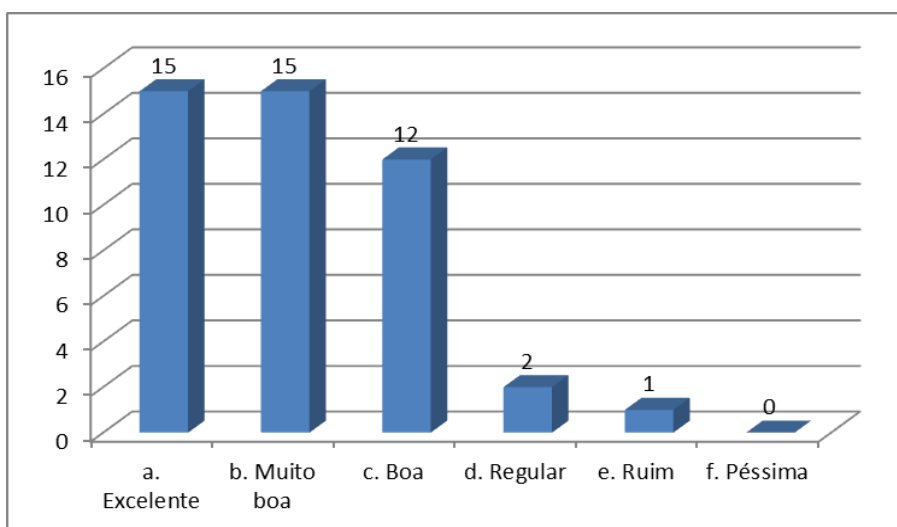


Figura 6. (Questão 01) Como você classifica a forma que o AVA atende suas necessidades didáticas?

Fonte: Autoria Própria.



Os resultados apresentados na Figura 6 mostram que os Ambientes Virtuais de Aprendizagem suprem as necessidades pedagógicas para que o processo de ensino aconteça, possibilitando ser ainda de forma mais organizada e confiável em relação a modalidade presencial, conforme gráfico acima.

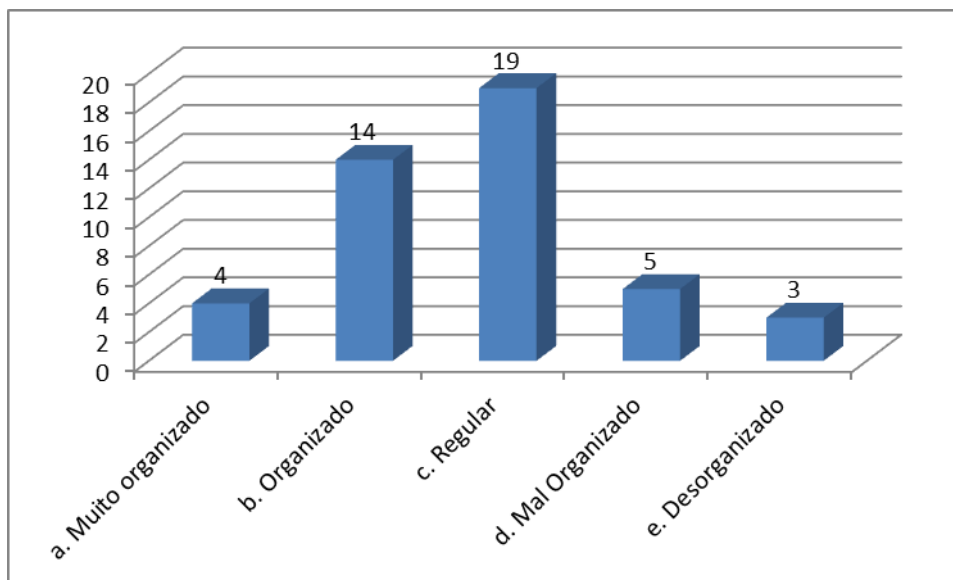


Figura 7. (Questão 02) Como você classifica a administração do seu tempo para os estudos a distância?

Fonte: Autoria Própria.

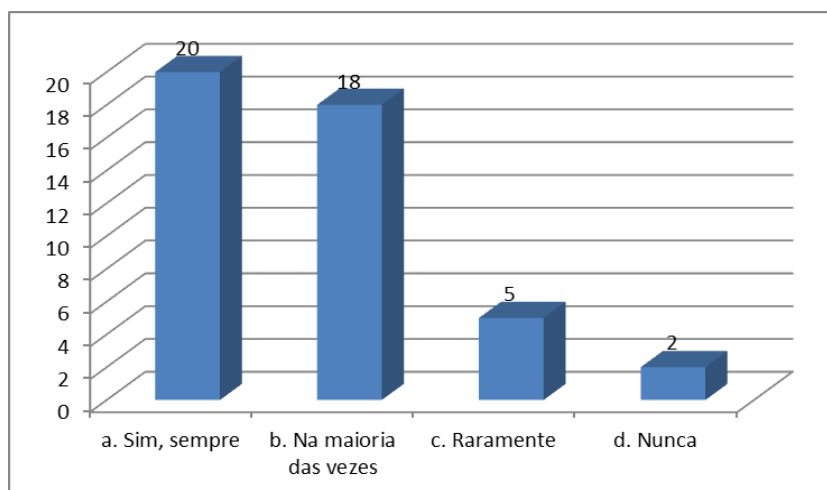


Figura 8. (Questão 03) Você consegue cumprir com todas as atividades nos prazos estipulados?

Fonte: Autoria Própria.

Nas figuras 7 e 8, nota-se que os acadêmicos possuem certa dificuldade na organização do tempo para os estudos. Isso mostra que a EAD exige um nível de disciplina muito maior do que a modalidade presencial, ou seja, exige autonomia por parte do aluno para que não haja perda de prazos para realização de atividades online, bem como a correta administração do tempo de estudo. A flexibilidade existe, no que se diz respeito ao aluno



“fazer” o próprio horário, mas isso pode ser negativo para pessoas que não conseguem conciliar tempo de qualidade para o trabalho, para a família, para os estudos, etc.

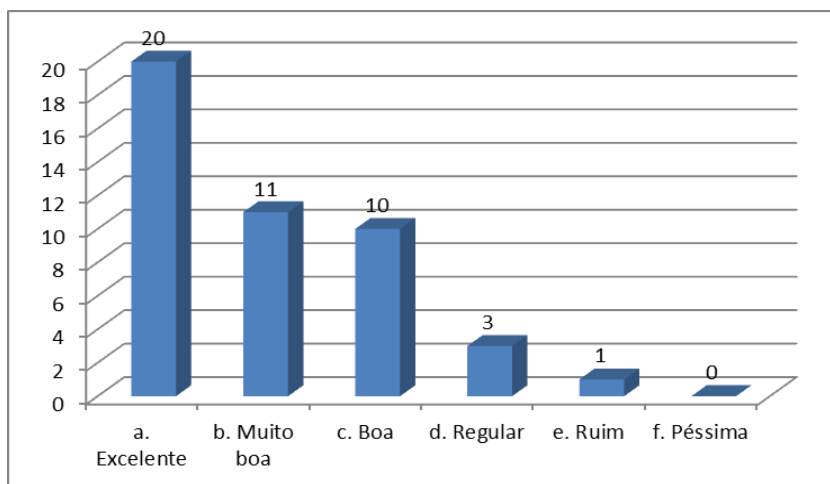


Figura 9. (Questão 04) Classifique a comunicação entre o professor/tutor e o aluno promovida pela plataforma.

Fonte: Autoria Própria.

Com base na Figura 9 e em alguns comentários apresentados no item 8 do questionário, nota-se que os acadêmicos prezam muito pela proximidade com os professores tutores. A comunicação com os tutores no AVA torna-se ainda mais importante para que o aluno não se sinta estudando sozinho. Os Ambientes Virtuais estão sendo melhorados cada vez mais em prol da facilidade de comunicação entre aluno/professor, professor/aluno, aluno/aluno, aluno/coordenação, coordenação/aluno e demais setores envolvidos.

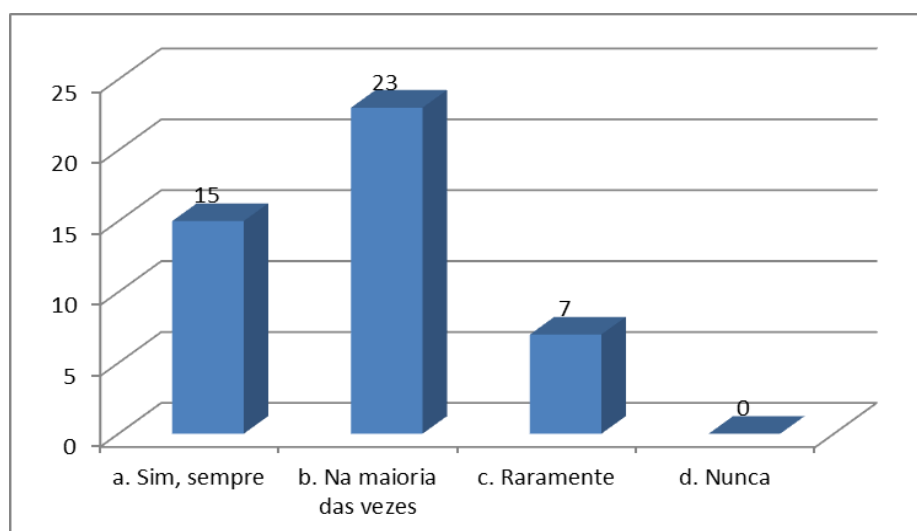


Figura 10. (Questão 05) Você consulta as notificações na sua caixa de e-mail a tempo de participar de eventuais seminários ou aulas opcionais presenciais?

Fonte: Autoria Própria.



Nos dados apresentados na Figura 10, é possível detectar um problema de adaptação a modalidade EAD por parte dos acadêmicos. Uma vez que o acadêmico opta pelo estudo a distância, este deve adaptar-se a um perfil um pouco mais independente, isto é, seguir cronogramas, acompanhar notificações e mensagens, conferir alterações e acompanhar frequentemente avisos na caixa de entrada do e-mail. Por outro lado, a equipe pedagógica juntamente com o departamento de Tecnologia da Informação (TI) podem tomar algumas decisões para amenizar este tipo de problema, como, por exemplo, a implantação de notificações via SMS ou uma integração do AVA com redes sociais como *Facebook*.

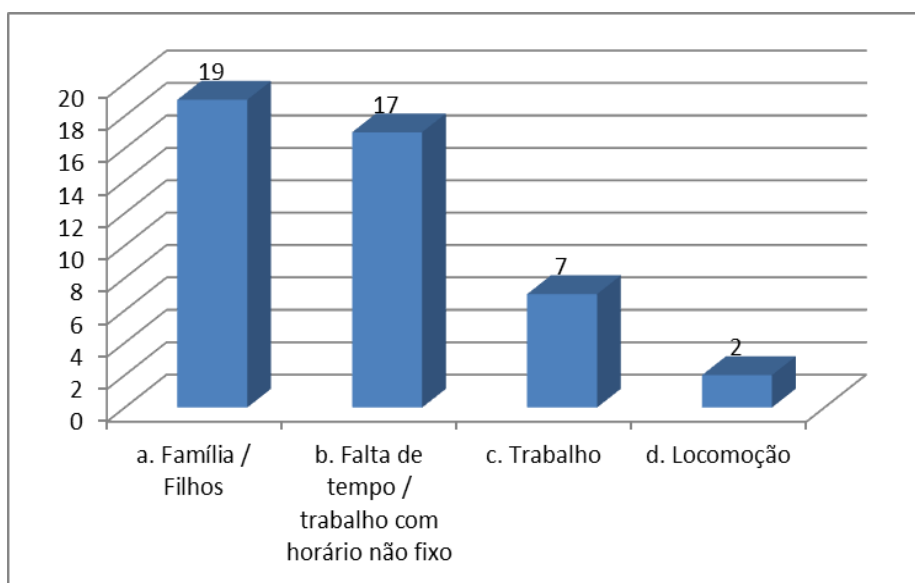


Figura 11. (Questão 06) Por que optou pela modalidade EAD?
Fonte: Autoria Própria.

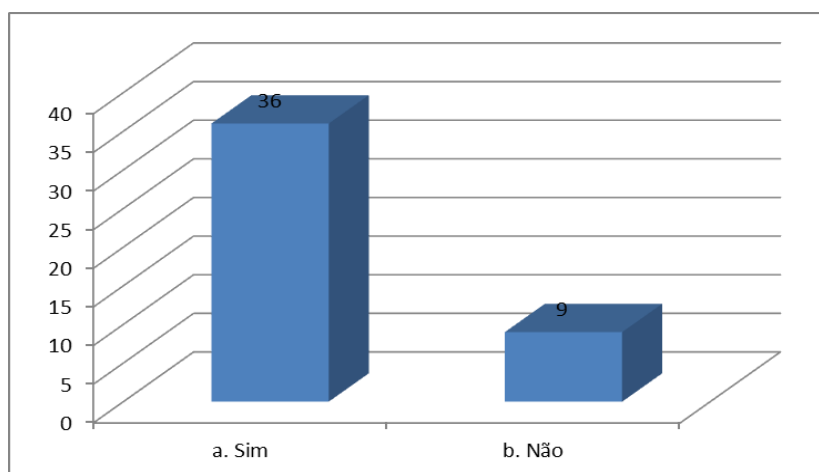


Figura 12. (Questão 07) Já estudou na modalidade presencial?
Fonte: Autoria Própria.

A maioria dos entrevistados optaram pela modalidade EAD devido à falta de tempo em relação a horário de trabalho e/ou por não poder deixar a família e filhos sozinhos (ver Figura 11). Muitos trabalhadores seguem um regime de escala e ficam praticamente





impedidos de cursar uma Graduação ou Pós-Graduação. Algumas pessoas não conseguem continuar os estudos por estarem casadas e/ou com filhos, o que torna complicado sair de casa diariamente para realizar um curso superior. A modalidade EAD consegue atingir estes perfis de pessoas, de forma a permitir que os acadêmicos possam adequar o curso ao seu tempo.

A questão 08 trata-se de um breve comentário, onde muitos dos acadêmicos entrevistados apontam satisfação com a escolha da modalidade EAD, principalmente pela maior disponibilidade e flexibilidade de tempo. Segue abaixo comentários de alguns acadêmicos de Graduação e Pós-Graduação da modalidade EAD:

“Para mim está sendo muito prático estudar à distância, tanto pelos horários que eu mesma posso escolher, quanto pela locomoção e família, pois tenho filha pequena e trabalho o dia todo, estou conseguindo aprender bastante mesmo sendo a distância.”

“Muito satisfatório o programa de Formação de Docentes a distância, pois com tantas aulas que damos não temos tempo hábil para fazer presencialmente”

“Muito bom a EAD. O AVA com certeza será a revolução do futuro”

“EAD é a melhor e mais aproveitável maneira de estudar, pois a sala de aula presencial não permite mais o aluno se dedicar.”

“Gostei muito do ambiente a distância. Na plataforma é tudo de muito fácil acesso, rápido e aberto para dúvidas e diálogo. O contato com o tutor e com a equipe técnica nunca falhou. O contato com os colegas é amplo, possibilitando a proximidade através da interface do fórum. Aprovei a experiência com esse primeiro contato com a EAD.”

“A EAD para mim é a melhor opção devido à falta de tempo e compromissos com filhos e família.”

“Atende as expectativas e as dificuldades são necessárias para o crescimento e necessitam apenas de um período de adaptação.”

“Neste período tivemos pouquíssimas videoaulas. Não dá para estudar só com apostila.”

“Para mim está sendo uma experiência maravilhosa, pois consigo conciliar meus horários, ter um ótimo aproveitamento, sem me descuidar dos meus afazeres, e também da educação dos meus filhos... Quanto a qualidade de ensino é ótima, a comunicação entre a instituição e os profissionais é eficiente, rápido, assim minha satisfação é de 100% obrigada!!!”





“Muito bom o EAD, sempre sou bem atendido pelos tutores e pelo analista e é a única forma para eu ter um curso de Graduação. Obrigado a equipe e grande abraço!”

“Acho este tipo de curso a distância excelente, pois não seria possível realizar o sonho de concluir um curso superior se não fosse por essa modalidade que estamos tendo oportunidade. Obrigado!”

“Estou muito satisfeita com os meus resultados e também com os professores que nos auxiliam. Muito obrigado.”

“Não adianta cobrar resultados desempenho somente da faculdade, ela nos dá o direcionamento. Não depende somente disso, mas sim da nossa vontade buscar nossos objetivos o que realmente almejamos para nossa vida.”

“Boa Noite!!! eu particularmente estou tendo muita dificuldade devido ao estudar sem a presença de professores, estou me adaptando ainda, e faz um bom tempo que terminei meus estudos, e minha família exige muita atenção de mim aí fica muito difícil estudar, mas mesmo com toda dificuldade não pretendo parar. E conto com a ajuda de vocês para continuar.”

5. Considerações finais

Com os resultados apresentados na etapa de Análise deste artigo, juntamente com a base teórica apresentada e, principalmente, com base nos dados coletados no questionário, conclui-se que a EAD está conquistando seu espaço e apresentando índices satisfatórios que provam que a qualidade de ensino está muito mais na metodologia pedagógica e na força de vontade e interesse dos estudantes do que em ambientes físicos.

Através deste trabalho, observa-se que a EAD pode ser considerada a mais democrática das modalidades de educação, uma vez que vivemos num mundo globalizado onde a qualificação profissional é essencial, especialmente tratando-se de cursos de ensino superior. Esta modalidade contribui fortemente para o desenvolvimento da educação, isto é, as barreiras existentes na modalidade presencial são solucionadas pela flexibilidade do estudo a distância, facilitando o acesso à educação.

Assim como menciona MORAN (2008), o grande desafio para a EAD é a quebra de paradigma quanto a dependência do aluno em relação ao professor. A educação na modalidade presencial tende a conceber os alunos como receptores de informação e conteúdo, causando certa comodidade e, em alguns casos, decoração de conteúdo e pouca absorção real do conhecimento transmitido (WOOLFOLK, 2000).

O perfil de um aluno a distância é envolto, principalmente, por autonomia, onde o aluno não é mais apenas um receptor, mas se torna o foco do processo de ensino e aprendizagem.



**SIED**

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**EnPED**

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20168 a 27
de setembro

6. Referências

- ALBUQUERQUE, D. H. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Florianópolis: IF/SC, 2009.
- INEP. **Censo da Educação Superior**. 2013.
- GERHARDT, T. E ; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. RS, artigo atualizado em 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopqdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso: 20/05/16.
- MAIA, C. e MATTAR, J. **ABC da EAD**: Educação a distância. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- MOORE, M. e KEARSLEY. **Educação a Distância**: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2008
- MORAN, J. M. **Os Modelos Educacionais na Aprendizagem Online**. São Paulo, artigo atualizado em 2008. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao_online/modelos.pdf>. Acesso: 20/05/16.
- VAZ, D.; ZANELLA R.; ANDRADE S. S. **Ambientes Virtuais**: Uma Nova Ferramenta de Ensino. Osório, artigo atualizado em 2011. Disponível em: <<http://www.facos.edu.br/old/galeria/110032011030611.pdf>>. Acesso: 20/05/16.
- WOOLFOLK, A. E. **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

